

Esportes de Campo e Taco

Esportes de campo e taco são modalidades esportivas praticadas entre equipes, em que o objetivo principal é proteger a base e rebater a bola, de forma que a equipe adversária demore a assumir o seu controle.

Quando os atletas conseguem rebater a bola, eles devem tentar percorrer a maior distância possível no campo para marcar pontos. Isso é feito correndo entre as bases e somando pontos cada vez que alcançam com sucesso uma base.

Exemplos de esportes de campo e taco: beisebol, softbol e críquete.

1. Beisebol

]



Atleta em posição de rebate em jogo de beisebol

O beisebol é um esporte disputado entre duas equipes com 9 jogadores. O objetivo é somar pontos, o que ocorre quando um jogador consegue correr à volta de cada uma das bases após rebater uma bola.

No beisebol, as equipes alternam suas posições de defesa e ataque. Todos os jogadores devem passar pela função de rebatedor, avançando para a base seguinte, se acertarem a bola, ou sendo eliminados após três tentativas.

Na defesa, os jogadores assumem as seguintes posições no jogo:

1. lançador
2. receptor
3. jogador de 1.ª base
4. jogador de 2.ª base
5. jogador de 3.ª base
6. jogador interbase
7. defensor do lado direito do campo
8. defensor do lado esquerdo do campo
9. defensor da parte central do campo

No ataque, apenas o rebatedor fica em campo.

O jogo de beisebol é composto por 9 entradas. Cada entrada é contada depois de cada equipe ter tido uma chance de atacar. Se o jogo ficar empatado, há mais entradas.

A partida de beisebol começa quando o lançador atira a bola em direção ao rebatedor, que fica na base principal. O rebatedor tenta rebater a bola, o mais longe que conseguir, e correr pelas bases. Se o rebatedor não conseguir rebater a bola, ela é apanhada pelo receptor. O rebatedor é eliminado se ele não conseguir rebater uma bola em 3 tentativas.

Os equipamentos utilizados no beisebol são:

- bola, que mede entre 23 a 23,5 cm
- bastão, que mede cerca de 89 cm e pesa cerca de 850 gramas
- luvas feita de couro
- capacete e protetor de pescoço, de peito e de joelhos, canela e tornozelos para o receptor

O campo tem um formato diferente dos campos dos outros esportes, parece um diamante. No total, o campo tem 4 bases, sendo uma delas a base principal.

O beisebol não é muito popular no Brasil, onde começou a ser jogado quase um século após começar a ser praticado nos Estados Unidos da América, onde é bastante popular. O primeiro Campeonato Brasileiro de Beisebol foi realizado em 1936.

O esporte entrou nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992, ano em que Cuba conquistou a medalha de ouro.

2. Softbol



O softbol foi criado em 1887 com o objetivo de permitir a prática do beisebol em campos cobertos, o que levou à redução do tamanho do campo de softbol em comparação ao campo de beisebol.

O softbol é parecido com o beisebol, uma vez que tem praticamente as mesmas regras. No entanto, uma das principais diferenças está no tamanho da bola. A bola do softbol mede 30,4 cm de diâmetro, enquanto a de beisebol mede entre 23 a 23,5 cm.

Outra diferença notável ocorre no número de entradas. Enquanto o beisebol tem 9 entradas, o softbol tem apenas 7. Além disso, no softbol o arremesso da bola é feito por baixo, enquanto no beisebol é feito por cima.

Principais diferenças entre o softbol e o beisebol:

- a bola de softbol (30,4 cm de diâmetro) é maior do que a bola do beisebol (entre 23 a 23,5 cm de diâmetro);
- o campo de softbol é coberto e é menor do que o do beisebol, que é jogado em campo aberto;
- o jogo de softbol tem 7 entradas e o de beisebol tem 9.

O esporte entrou nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, ano em que os Estados Unidos da América conquistaram a medalha de ouro.

O esporte não é muito popular no Brasil, mas sim em países como Estados Unidos, Japão e Cuba.

3. Críquete



O críquete é um esporte disputado entre duas equipes com 11 jogadores de cada lado, incluindo o arremessador, o rebatedor e o goleiro. Nos jogos de críquete há dois juízes.

O críquete é parecido com o beisebol, no qual vence o jogo quem tiver marcado mais corridas no fim de uma partida. Além disso, o jogo pode durar muitas horas, e até dias, dependendo do formato do jogo.

O arremessador tem que lançar a bola e tentar derrubar o *wicket* (a “casinha”), que é formado por três barras de madeira presas em cima. Ao todo, são 10 *wickets*. Se uma equipe conseguir derrubar os 10 *wickets* do adversário, o jogo se inverte: quem estava atacando vai defender, e quem estava defendendo passa a atacar. Depois de rebater a bola, o mais longe que conseguir, o rebatedor tem que correr até outro *wicket* para marcar uma corrida.

O rebatedor pode ser eliminado se não conseguir rebater a bola ou se bater o bastão no *wicket* que fica atrás dele.

Os equipamentos utilizados no críquete são:

- bola, muito dura, feita de cortiça e couro, com peso entre 156 e 163 gramas;
- taco feito de madeira com até 96,5 cm de comprimento e até 10,8 cm de largura;
- capacetes, luvas e caneleiras para os rebatedores.

O campo do críquete é oval, medindo entre 130 e 150 metros. No meio do campo, há uma espécie de corredor, onde há um *wicket* de cada lado.

O críquete teve origem na Inglaterra, provavelmente, no século XII. Embora não seja um esporte olímpico, o críquete participou das Olimpíadas em 1900.

No Brasil, o esporte foi trazido pelos britânicos que imigraram para o país, em 1872. Apesar de não ser muito popular entre os brasileiros, há uma brincadeira de rua muito popular entre as crianças que surgiu como uma adaptação do críquete, que é o jogo do taco, também conhecido como bete.